

FORTALECER A GREVE PELO ATENDIMENTO DAS REIVINDICAÇÕES

NÃO À RETIRADA DE DIREITOS

Hoje completamos uma semana em greve – um movimento justo e necessário pelo atendimento de nossas reivindicações e pelo combate à retirada de direitos.

Os/as professores/as e orientadores/as educacionais do DF somam-se aos educadores de outros 15 estados que se mantêm na greve nacional. Isso comprova que a ação foi acertada, pois alterou a agenda do Congresso Nacional, fazendo com que a base do governo Temer tenha dificuldades de encaminhar a contrarreforma da Previdência – a luta que nos une nacionalmente.

Mas o cenário continua duríssimo e adverso para os trabalhadores. Se por um lado conseguimos abrir uma ampla reflexão sobre a contrarreforma da Previdência pretendida por Temer, o governo federal continua seus ata-

ques. Nesta terça será votado, no Congresso Nacional, o nefasto Projeto de Lei 4.302/98 que libera a subcontratação e precariza ainda mais as relações de trabalho; decreta indiretamente o fim dos concursos públicos; desmonta as categorias profissionais; joga no lixo os acordos e as convenções coletivas; enfraquece as entidades de classe como os sindicatos, as federações e confederações, promovendo o fim dos instrumentos de luta da classe trabalhadora. Mais uma vez, somos chamados a dizer NÃO à retirada de direitos.

No Distrito Federal, o governo Rollemberg insiste em descumprir várias leis e promover uma série de descasos com a Educação e com os profissionais da rede pública.

Não paga a tabela salarial prevista na lei 5.105/2013; não cumpre as Leis

840/2011 - ao não pagar a pecúnia devida aos aposentados - e 5.108/2013 quando não promove o reajuste anual do auxílio-alimentação; não cumpre a Meta 17 do Plano Distrital de Educação (PDE) – Lei 5.499/2015, que versa sobre a isonomia salarial.

Como se vê, a pauta nacional se confunde com a pauta local, na medida em que o GDF adota para si ações do governo Temer, isto é, com foco na retirada de direitos.

Nesse sentido, a ação da categoria docente deve fazer o contraponto. O momento exige união e que os/as professores/as e orientadores/as educacionais mantenham o movimento grevista forte o suficiente para alterar a situação, fazendo com que nossas reivindicações sejam atendidas.

**GREVE
GERAL**
NACIONAL DA EDUCAÇÃO
POR TEMPO INDETERMINADO

**PARA QUE TODOS TENHAM
O DIREITO DE SE APOSENTAR**



SINPRO
SINDICATO DOS PROFESSORES
NO DISTRITO FEDERAL

Filial: CUT
CNTE
DF



CUT
BRASIL



CNTE



APOSENTADORIA

**MARIA MORREU
SEM SE APOSENTAR.**

É ISSO QUE O GOVERNO QUER DE VOCÊ!

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

- 21/3** - Ato contra o PL 4.302/98, com concentração no Espaço do Servidor (na Esplanada dos Ministérios), às 13h
- 22/3** - Piquetes nas cidades
- 23/3** - Manhã e Tarde- Piquetes nas cidades
Noite - Plenária com o Movimento Estudantil, na sede do Sinpro, às 19h
- 24/3** - Intensificação da campanha junto aos parlamentares
- 25/3** - Atividades de mobilização nas cidades
- 26/3** - Atividades nas cidades
- 27/3** - Manhã - Assembleias Regionais
Tarde - Atividades nas cidades
Noite - Reunião do Comando de Greve
- 28/3** - Assembleia Geral da categoria (em local e horário a definir)

LOCAIS DE ASSEMBLEIAS

REGIONAL	LOCAL
Samambaia - 9h	CEM 304
Brazlândia - 9h	CEM 01
Recanto das Emas - 9h	CEF 301
Gama - 9h	CEM 02
Taguatinga - 9h	CEMAB
N. Band/Candang/Riacho I e II - 9h	CEM NB 01
Sta. Maria - 9h	CE ESPECIAL 01
Ceilândia - 9h	CEM 02
Guará - 9h	CED 01
Planaltina - 9h	Centrão
Sobradinho - 9h	CEM 01 (Ginásio)
São Sebastião - 9h	CAIC UNESCO
Plano Piloto - 9h	Sede do SINPRO-DF
Paranoá - 9h	CAIC

Os locais serão confirmados pelo site do Sinpro.



Filial do
CUT
DF



18%
É O CAMINHO

**ISO
NO
MIA**

PDE JÁ!
CUMpra A META 17

